

## REGRAS PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

II Congresso Capixaba de Fitossanidade

Serão aceitos resumos redigidos em português ou inglês.

Apenas os trabalhos aprovados serão publicados nos Anais do **II Congresso Capixaba de Fitossanidade (CCFITO)**.

O prazo final para submissão de trabalhos é **11 de outubro de 2024, às 23h59**.

### Normas gerais para elaboração do resumo:

1. O resumo completo, incluindo o título (em português e inglês), nomes dos autores, endereços completos, corpo do texto e notas de rodapé (agradecimentos, apoios, créditos, etc.), deve estar limitado a uma página.
2. O resumo deve ser elaborado em formato MS-WORD, utilizando a fonte Arial, tamanho 11, com espaçamento simples e alinhamento justificado. O texto deve ser organizado em papel tamanho A4, com margens superior e esquerda de 30 mm e margens direita e inferior de 20 mm. O conteúdo do resumo deve ter entre 2300 e 2500 caracteres (incluindo espaços). As palavras-chave devem ser de 3 a 5, separadas por ponto e vírgula ( ; ) e iniciadas com letra maiúscula.
3. **Título** - O título em português deve ser escrito em letras MAIÚSCULAS, com exceção dos nomes científicos, que devem ser com a primeira letra maiúscula e em itálico (ex.: *Hemileia vastatrix*). A versão em inglês deve ter apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula, com exceção de nomes próprios.
4. **Autores** - Os nomes dos autores devem ser escritos em letras maiúsculas, imediatamente após o título, sem mudança de linha, separados por ponto e vírgula. O nome do autor que apresentará o trabalho deve ser sublinhado. Após cada nome, deve ser incluído um número sobrescrito indicando a referência às informações sobre o autor. Essas informações (instituição, endereço, bolsa, etc.) devem ser listadas após a relação dos autores, precedidas pelo respectivo número sobrescrito. Inclua o e-mail do autor apresentador. Cada trabalho poderá ter no máximo oito (8) autores.
5. **Texto** - O texto não deve conter recuo de parágrafo e deve ser corrido, sem mudanças de linha. O resumo deve incluir introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusão. Nomes científicos devem ser grafados em itálico, sem mencionar as autoridades taxonômicas. Utilize apenas os nomes técnicos de produtos fitossanitários. Tabelas ou imagens não devem ser inseridas. Citações bibliográficas, quando necessárias, devem ser feitas no corpo do texto, incluindo apenas o(s) autor(es), nome do periódico, volume, página inicial e ano.
6. **Áreas Temáticas** - Serão aceitos resumos das seguintes áreas: Fitopatologia, Entomologia, Plantas Daninhas, Defesa Vegetal, e outras áreas relacionadas à fitossanidade.
7. O autor responsável pela apresentação do resumo deve estar inscrito no Congresso. Cada autor apresentador pode submeter no máximo dois (02) resumos.

**Dúvidas? Entre em contato com a Comissão Científica por meio do e-mail [fitossanidade.es@institutoamplie.com.br](mailto:fitossanidade.es@institutoamplie.com.br)**

## MODELO RESUMO

### O USO DE CULTIVARES RESISTENTES NO CONTROLE DA FERRUGEM-DO-CAFEEIRO (*Hemileia vastatrix*)

#### The use of resistant cultivars in the control of coffee rust (*Hemileia vastatrix*)

João SILVA<sup>1</sup>; Maria OLIVEIRA<sup>2</sup>; Pedro SOUZA<sup>3</sup>; Ana FERREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, Viçosa, MG, Brasil;

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Agrárias, Londrina, PR, Brasil;

<sup>3</sup>Embrapa Café, Brasília, DF, Brasil; <sup>4</sup>Instituto Agrônômico de Campinas, Campinas, SP,

Brasil. *Email: fitossanidade.es@institutoamplie.com.br*

A ferrugem do café, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix*, é uma das doenças mais comuns que afetam a produção cafeeira em todo o mundo. O objetivo deste projeto é avaliar a resistência das variedades às doenças do campo. O estudo foi conduzido em duas regiões produtoras de café do Brasil, utilizando um delineamento experimental randomizado com quatro repetições. Foram testadas cinco variedades de café resistentes à ferrugem: Catucaí 2SL, IPR 100, Oeiras MG 6851, Acauã e Arara. A análise foi realizada em dois locais de produção e avaliou a gravidade da doença e seu impacto no produto. Os resultados mostraram que a oxidação do café foi significativamente reduzida em todas as variedades de café resistentes em comparação com as plantas controle. Os agricultores Arara foram considerados muito produtivos, com uma redução de 80% nas doenças e um aumento de 25% nos rendimentos. O uso de variedades resistentes é considerado a melhor forma de controlar a ferrugem do café e ajudar a mantê-lo fresco. A investigação futura deve centrar-se na integração da resistência às pragas com outras estratégias de gestão de pragas para maximizar os benefícios.

Palavras-chave: *Hemileia vastatrix*; café; cultivares resistentes; manejo integrado; produtividade.

*Agradecimentos:* Este trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e contou com o apoio técnico da Embrapa Café.